



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

ANEXO ÚNICO

(de que trata o art. 3º)

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO	3
2.	GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO	4
2.1	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DO TURISMO	4
3.	ESTRUTURAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DO TURISMO EM SANTA LUZIA	5
3.1	DIAGNÓSTICO MUNICIPAL	6
3.2	PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA SANTA LUZIA	8
3.2.1	ESTAÇÃO FERROVIÁRIA	8
3.2.2	CAPELA DO BONFIM	8
3.2.3	SOBRADO DA BARONESA	9
3.2.4	BARONESA DE SANTA LUZIA	9
3.2.5	PINHÕES	10
3.2.6	SOLAR TEIXEIRA DA COSTA – MUSEU AURÉLIO DOLABELA	11
3.2.7	MURO DE PEDRAS / TRINCHEIRA DOS REVOLTOSOS	11
3.2.8	CAPELA DO HOSPITAL DE SÃO JOÃO DE DEUS	12
3.2.9	FONTE DOS CAMELOS	12
3.2.10	FAZENDA BOA ESPERANÇA	12
3.2.11	IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	13
3.2.12	IGREJA MATRIZ DE SANTA LUZIA	13
3.2.13	INSTITUTO SÃO JERÔNIMO	14
3.2.14	MOSTEIRO DE MACAÚBAS	14
3.2.15	CEMITÉRIO DOS ESCRAVOS	15
3.2.16	CAPELA DE S. JOÃO BATISTA	15
3.2.17	TEATRO RURAL	15
3.2.18	CASA DA RUA DIREITA - Nº 101	16
3.2.19	CENTRO HISTÓRICO DE SANTA LUZIA	16
3.2.20	DISTRITO DE SÃO BENEDITO	17
3.3	OBJETIVOS	17
3.3.1	OBJETIVO GERAL	17
3.3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
4.	ESTABELECIMENTO DA MISSÃO E VISÃO	18
4.1	MISSÃO	18
	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MG, ATRAVÉS DE PLANOS E PROJETOS QUE PROPORCIONEM O SEU CRESCIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.	18
4.2	VISÃO	18
5.	METAS PARA O TURISMO 2021/2022	19
5.1	DIVERSIFICAR A OFERTA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO	19
5.2	INTEGRAR A SOCIEDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA	20
5.3	DISPOR DE INFRAESTRUTURA DE APOIO E SERVIÇOS TURÍSTICOS ADEQUADOS AO TURISMO	20
5.4	DISPOR DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA PARA ATUAÇÃO NO SETOR TURÍSTICO	21
5.5	CRIAR CONDIÇÕES PARA GERAR NOVOS EMPREGOS	21
5.6	AUMENTAR A DEMANDA DE VISITANTES NO MUNICÍPIO	22
6.	PROGRAMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM SANTA LUZIA - MG	23
6.1-	PROGRAMA 1- FOMENTO ÀS ATIVIDADES CULTURAIS E TURÍSTICAS	23
6.2-	PROGRAMA 2 - SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE	24
6.3-	PROGRAMA 3 - ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA CULTURAL E TURÍSTICA	25
6.4-	PROGRAMA 4 - QUALIDADE DO PRODUTO CULTURAL E TURÍSTICO	26
6.5-	PROGRAMA 5 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES CULTURAIS E TURÍSTICAS	26
6.6-	PROGRAMA 6 - PROMOÇÃO E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO	27
6.7-	PROGRAMA 7: COORDENAÇÃO MUNICIPAL E MONITORAMENTO TÉCNICO	28



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

7.	PLANO DE AÇÕES:	29
7.1	AÇÃO 1 - FOMENTAR AS ATIVIDADES CULTURAIS E TURÍSTICAS	29
7.2	AÇÃO 2 - SENSIBILIZAR DA SOCIEDADE	29
7.3	AÇÃO 3 - ESTRUTURAR A OFERTA CULTURAL E TURÍSTICA	30
7.4	AÇÃO 4 - QUALIFICAR DO PRODUTO CULTURAL E TURÍSTICO	30
7.5	AÇÃO 5 - SISTEMATIZAR AS INFORMAÇÕES CULTURAIS E TURÍSTICAS	31
7.6	AÇÃO 6 - PROMOVER E APOIAR À COMERCIALIZAÇÃO	31
7.7	AÇÃO 7 - PROMOVER A COORDENAÇÃO MUNICIPAL E MONITORAMENTO TÉCNICO	32



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

1. MENSAGEM DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

Nosso principal objetivo é promover a organização e o desenvolvimento sustentável do sistema turístico municipal. Entendemos que o crescimento do turismo em Santa Luzia - MG é fundamental para o nosso município, porque possibilitará a geração de emprego e renda para a nossa comunidade, aumentará a circulação de divisas e a realização de investimentos dos setores público e privado, promovendo o desenvolvimento econômico e social de Santa Luzia.

Dentro deste contexto, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo tem como missão fomentar o desenvolvimento turístico e cultural do município de Santa Luzia - MG, através de planos e projetos que proporcionem o seu crescimento econômico e social.

Todos nós sabemos da vocação para o turismo e conhecemos o grande potencial do nosso município representado nas nossas igrejas, equipamentos turísticos, artesanato, culinária e nas ruas onde está a nossa gente que, com seus modos hospitaleiros, definitivamente é o que de melhor temos para mostrar.

Entretanto, é importante destacar que as ações turísticas não são desenvolvidas em poucos dias e a partir de uma única pessoa ou um único grupo, sendo necessário o esforço em conjunto e o envolvimento de múltiplos atores para a tomada de decisões nas esferas do poder público, da iniciativa privada e da comunidade. É por meio de discussões, debates e intercâmbio de ideias e conhecimentos que as ações diárias são realizadas e permitem o fortalecimento da atividade turística em nosso município.

Estamos prontos para este desafio, cientes de que esta não é uma tarefa fácil, mas encontrar o equilíbrio entre os interesses econômicos que o turismo estimula e a correta utilização da nossa oferta turística é diretriz primordial para o desenvolvimento sustentável da atividade turística em Santa Luzia.

Portanto convidamos a todos os partícipes do turismo a assumirem conosco as responsabilidades neste campo de trabalho, onde procuraremos, com grande determinação, promover o desenvolvimento sustentável do turismo, que será acompanhado da geração de empregos, do incremento da circulação de divisas e da realização de investimentos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

2. GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo é o órgão do poder público municipal responsável pela gestão da atividade turística. É formada por duas equipes, uma direcionada à atuação na área cultural e patrimonial e a outra voltada para a atuação junto à atividade turística, a Superintendência de Turismo.

A criação desta Superintendência vem da compreensão do poder público para a necessidade de se viabilizar o processo de desenvolvimento sustentável do turismo em Santa Luzia. Por meio dela, assume-se a missão de agir como um agente eficaz de mudanças no sistema turístico municipal, atuando no planejamento, estruturação, organização, normalização, fiscalização e promoção da cidade como um destino turístico de qualidade.

A Superintendência de Turismo será diretamente responsável por todos os planos, estudos, estratégias, diretrizes e critérios que subsidiarão o desenvolvimento da atividade turística no município, mas sempre atuando em parceria com os Órgãos oficiais do município, do Estado e da Federação, contando com a participação de Iniciativas privadas, do Conselho Municipal de Turismo- COMTUR, da Associação Empresarial de Santa Luzia, da Câmara de Dirigentes Lojistas- CDL, da Associação de Artesãos, das Instituições de Ensino, da Comunidade em geral e demais entidades que integram o sistema turístico municipal e estadual.

2.1 PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DO TURISMO

O Turismo é uma atividade complexa, sendo multissetorial em seu funcionamento, multidisciplinar em sua teoria e multifacetado em sua ocorrência.

É multissetorial por envolver uma gama de setores da economia como meios de hospedagem, agências de viagem, transportadoras rodoviárias, ferroviárias e aéreas, comércio em geral, dentre outros; é multidisciplinar por envolver em seu estudo diversos campos do conhecimento como a economia, a geografia, a história, a estatística, a sociologia, a antropologia, a psicologia, o direito, a administração e o marketing; e, multifacetado em sua ocorrência por sua diversificação em tipos como o cultural, histórico, ecológico, o rural, de negócios, de eventos, o religioso, dentre outros.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

A atividade turística detém grande capacidade de gerar diversos aspectos positivos para as localidades em que ocorre, isso porque pode favorecer o desenvolvimento social e econômico, promovendo a valorização da cultura local e a preservação patrimonial, aumentando a circulação de divisas e ocasionando a promoção de investimentos dos setores público e privado, fazendo com que haja o crescimento da oferta de empregos, geração de renda e o aumento da arrecadação de impostos.

Apesar do desenvolvimento que o turismo pode proporcionar, há também uma série de possíveis consequências negativas advindas das transformações ocasionadas pela própria atividade nos locais onde ocorre, podendo ser prejudiciais à comunidade receptora, assim como ao bom andamento do turismo no local, consequências tais como a inflação de preços sobre os produtos e serviços turísticos; a especulação imobiliária; dependência econômica do turismo; degradação do ambiente natural; descaracterização do patrimônio histórico e das manifestações culturais.

O que determina se os impactos trazidos pela atividade serão positivos ou negativos é o correto planejamento e gestão do turismo. Portanto, ciente desta necessidade, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Luzia tem como principal objetivo promover a organização e o desenvolvimento sustentável do sistema turístico municipal, fundamentada no planejamento racional, tecnicamente elaborado, que possibilita a otimização da utilização racional da oferta turística municipal, minimizando os impactos de ordem econômica, cultural, social e ambiental, que possam ser ocasionados pela ocorrência do turismo em Santa Luzia.

Atuando no planejamento e gestão da atividade turística no município, a SECULT deseja unir esforços de forma coordenada com todos os envolvidos na atividade, de forma a favorecer o desenvolvimento do turismo, assegurando a sustentabilidade ambiental, social, cultural e econômica, e conferindo à atividade turística em Santa Luzia a qualidade inerente à ocorrência do fenômeno turístico.

3. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DO TURISMO EM SANTA LUZIA

O Plano Municipal de Turismo é a ferramenta orientadora do planejamento da Secretaria Municipal de Turismo para a mudança qualitativa do setor turístico em Santa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

Luzia. Seu principal objetivo é promover o desenvolvimento do turismo de forma integrada, controlada e sustentável.

Atualmente, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Luzia- SECULT, não possui um Plano de Turismo vigente, sendo esta uma das prioridades desta Superintendência. Contudo, ciente dos procedimentos para a construção deste documento- que envolvem pesquisa de campo, levantamentos bibliográficos, elaboração de planejamentos estratégicos, estabelecimento de metas e delineamento de programas, por meio da participação coletiva- a equipe se dispôs a dar os primeiros passos em direção à estruturação do Plano Municipal de Turismo.

A elaboração deste documento foi efetuada a partir do levantamento de dados junto ao arquivo administrativo da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Luzia. Por meio deste processo inicial de pesquisa, foi possível coligir dados sobre as ações turísticas desenvolvidas pelo município e delinear preliminarmente um Plano Municipal de Turismo para Santa Luzia. Em 2011, foi realizado um diagnóstico acerca da situação turística do município, a fim de se construir um Plano Municipal de Turismo e, naquela ocasião, definiu-se um macro problema gerencial do turismo em Santa Luzia, delineando o questionamento básico para o processo de tomada de decisões que orientariam a elaboração do documento: "Como promover a organização e o desenvolvimento sustentável do Sistema Turístico Municipal?". Consideramos ser esta uma questão pertinente para orientar o desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo de Santa Luzia nos dias atuais.

3.1 DIAGNÓSTICO MUNICIPAL

O Município de Santa Luzia está localizado a 27 km de Belo Horizonte, sendo a região geográfica de grande representatividade histórica e turística para o estado de Minas Gerais, o que confere ao município uma posição estratégica na captação de visitantes.

As igrejas setecentistas, os casarões coloniais, e a importância estratégica do município no contexto histórico da formação do estado de Minas Gerais são insumo básico para a ocorrência do turismo histórico em Santa Luzia. A cidade possui um rico patrimônio cultural representado na gastronomia, no artesanato, nos usos, costumes e hospitalidade da sua gente. O calendário de eventos do município apresenta o Carnaval e o Jubileu de Santa Luzia como maiores acontecimentos na atração de visitantes, mas está repleto de acontecimentos de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

caráter social e cultural que podem ser trabalhados para tornarem-se produtos turísticos comercializáveis. Santa Luzia possui uma oferta de atrativos que favorecem a ocorrência do turismo histórico, pedagógico, cultural, de aventura, de eventos e esportivo.

Atualmente, Santa Luzia está inserida no Circuito Turístico do Ouro, instância de Governança Regional que a aproxima da Secretaria de Estado do Turismo de Minas Gerais e também no Programa "Estrada Real" da FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, fatos estes que são uma grande oportunidade de incremento do turismo na localidade. O Circuito do Ouro é composto por diversos municípios, contemplando representativos patrimônios históricos, culturais, artísticos e naturais no cenário turístico do Estado. O corredor turístico da Estrada Real tem um total de 1.410 Km de projeto turístico, que abrange 177 municípios, sendo 163 em Minas Gerais. As potencialidades turísticas deste corredor são imensas, desde o turismo das cidades históricas, ao ecoturismo, passando pelo cultural, gastronômico, rural, religioso, e de aventura. Neste contexto, Santa Luzia dispõe de recursos para se integrar perfeitamente ao processo de desenvolvimento deste programa.

Entretanto é relevante destacar fatores que colaboram para a precariedade e a má organização do Sistema Turístico Municipal e que contribuem para que, no município, não haja produtos turísticos de qualidade para ofertar ao mercado, e ainda, que Santa Luzia não tenha uma posição de destaque no cenário turístico estadual. São alguns dos fatores:

- A inexistência de um processo de gestão, estruturação e articulação do sistema turístico municipal, fato este que prejudica sua organização, promoção e comercialização;
- A má utilização da oferta de atrativos que, ainda que extensa, não dispõe de organização para ser trabalhada como um produto turístico comercializável;
- A baixa eficiência de grande parte dos serviços e equipamentos turísticos que não dispõem de estrutura adequada para a atuação com qualidade no setor;
- A inexistência de processos de avaliação e controle de qualidade sobre a prestação de serviços no município;
- As graves deficiências apresentadas pela infraestrutura básica que atrapalham a ocorrência da atividade turística;
- A insuficiência de mão de obra com qualificação para atuação nos âmbitos gerenciais e operacionais necessários à prestação de serviços no setor;
- O pequeno envolvimento da sociedade com a atividade turística do município;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

- A insuficiência de dados e informações consistentes sobre o turismo no município que dificulta a sua gestão;
- A pequena integração com municípios da região onde está inserida;
- A ainda, tímida integração do município às políticas públicas de turismo do Estado de Minas Gerais;
- A inexistência de um fluxo de visitantes regular e representativo no município.

3.2 PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA SANTA LUZIA

3.2.1 ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

O conjunto da Estação Ferroviária Rio das Velhas foi fundado em 1893. Marca uma época de grande e prosperidade econômica na cidade, sendo responsável pelo florescimento de atividades comerciais na região, em consequência da grande afluência de famílias de origem sírio-libanesa, turcas e italianas. O prédio da Estação, bastante simples, apresenta as características básicas do período eclético, com valorização dos elementos da fachada frontal, notadamente os vãos e saliências de pilares e baldrames.

A estação teve uma importância inter-regional muito grande a nível afetivo-cultural, na movimentação e encontro de pessoas e grupos da cidade de Santa Luzia com outras da região. Os trens facilitavam e acentuavam encontros e trocas de experiências rituais e existenciais, que se tornaram mais difíceis na era das rodovias e com o encarecimento das passagens.

Aos sábados acontece uma feira de artesanato, na parte da manhã.

Endereço: Praça Presidente Getúlio Vargas, s/n. Bairro São João Batista.

Horário de visitação: Permanente.

3.2.2 CAPELA DO BONFIM

A capela de estrutura simples construída em adobe, entre fins do século XVIII e início do século XIX. Mantém a mesma simplicidade e apuro de proporções na fachada. A edificação caracteriza-se em termos construtivos, por uma estrutura autônoma de madeira e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

vedação de adobe, com a cobertura em telhas do tipo “calha e bica”, com beirais em cachorrada. O frontispício apresenta três portas, sendo que o portal central é encimado por duas janelas de verga alteada e com balaustrada interna, destaca-se um óculo em madeira. Possui características ornamentais do período rococó e neoclássico, possui um acervo de imagens e alfaias do século XVIII. Cujo, o retábulo é consagrado ao Senhor do Bonfim, localizado no entroncamento das ruas Direita (a mais importante) e a Rua de Trás, hoje Rua Floriano Peixoto.

3.2.3 SOBRADO DA BARONESA

O Sobrado colonial construído entre o final do século XVIII do XIX pelos barões de Santa Luzia Manuel Ribeiro Viana e Maria Alexandrina de Almeida Viana. Foram fundadores do Hospital de São João de Deus e do Teatro. É a maior construção civil do centro histórico. O casarão é de extrema relevância histórica e arquitetônica, tem características que o difere dos outros daquela época. É um dos mais belos casarões do centro histórico, e ostenta três pavimentos de grandes dimensões. No seu interior encontram-se elementos construtivos e decorativos coloniais, como um oratório do período do rococó consagrado a Nossa Senhora das Dores, forros em esteira ao estilo Asteca. Destaca também, um armário com policromia e exemplares de louça inglesa de azul pombinha.

Há uma promessa de que será a sede do Museu da Mulher Mineira.

Hoje, a edificação funciona como sede para a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, como centro cultural para a promoção de oficinas culturais.

3.2.4 BARONESA DE SANTA LUZIA

Uma das figuras mais importantes que movimentou a vida social e política da Santa Luzia Colonial foi Maria Alexandrina de Almeida, a baronesa. Nascida por volta de 1791 é natural do Distrito da Paz, paróquia de São Francisco das Chagas, Vila da Barra, atual Barra, no vale São Francisco da Bahia. Filha do Coronel Comendador, deputado baiano e grande latifundiário José Joaquim de Almeida. Casou-se em primeira núpcias, com o comendador Manoel Ribeiro Vianna (1768 – 1844), luziense, grande comerciante em Minas Gerais,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

vereador a Câmara de Sabará, acionista fundador do Banco do Brasil, tenente coronel das ordenanças de Macaúbas.

Seu casamento foi realizado no oratório do Solar da Baronesa, tendo como testemunhas o pai da baronesa e o capitão Quintiliano Rodrigues da Rocha Franco. O casal tinha grande prestígio junto ao imperador D. Pedro II que, em 18/07/1841 concedeu-lhes o título de barões de Santa Luzia. Os barões foram responsáveis por vários melhoramentos no arraial como a construção do primeiro teatro (12/10/1825); do Hospital de São João de Deus em 1840 e do majestoso sobrado colonial – Sobrado da Baronesa – maior residência civil do centro histórico.

Maria Alexandrina casou-se em segunda núpcias com o comendador Quintiliano Rodrigues da Rocha Franco (1778 – 1854), também viúvo, capitão mor e capitão de ordenanças, Comendador da Ordem da Rosa, licenciado em farmácia. Recebeu o título de barão em 1847, proposto pelo então Presidente da Província de Minas, Dr. Quintiliano José da Silva. Ficando viúva pela segunda vez, Maria Alexandrina dedicou-se aos negócios, na administração das fazendas e lavouras. Desses dois casamentos não deixou descendentes. Seus últimos anos em Santa Luzia foram marcados por enfermidades que a deixaram paralisada. Foi levada de volta por parentes, a sua terra Natal onde faleceu em 02/06/1879.

Considerada uma das personalidades mais importantes da história local, sendo uma das principais beneméritas que desenvolveu serviços na área da assistência social e cultural.

3.2.5 PINHÕES

Comunidade quilombola localizada na área rural do município de Santa Luzia (a uma distância de 15 km do centro da cidade). A única igreja do local foi construída em 1888 e é dedicada Nossa Senhora do Rosário. O nome “Pinhões” foi dado pelos antigos moradores em virtude da grande quantidade de araucárias e pinheiros, árvores que produzem o fruto de nome pinhão. As principais atividades econômicas giram em torno da agricultura, criação de animais, produção de doces e biscoitos e das famosas panelas de barro. Sua maior expressão cultural é a guarda catopés de Nossa Senhora do Rosário cuja festa se realiza em outubro, registrada como patrimônio imaterial do Município de Santa Luzia. A comunidade recebeu o título de Comunidade Quilombola, pela Fundação Palmares em 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

3.2.6 SOLAR TEIXEIRA DA COSTA – MUSEU AURÉLIO DOLABELLA

Erguido em meados do século XVIII, pelo vigário luziense Manoel Pires de Miranda. Em 1840 foi comprada pelos barões de Santa Luzia para servir de casa de auxílio à Irmandade da Misericórdia do Hospital de São João de Deus.

Em 1842, durante os atos da Revolução Liberal, serviu de Quartel dos Revolucionários liderados por Teóphilo Ottoni.

No final do século XIX, foi adquirida pelo Senador Teixeira da Costa. O casarão é tombado pelo IPHAN (1950), IEPHA (1998), e pelo Município (1989). A casa era chamada de “O vaticano”, pelas suas vastas proporções, puro estilo colonial, com suas janelas e portas almofadadas, como escreveu Fraklin Teixeira de Salles (1890-1971), sobrinho neto de dona Juli.

É uma das casas com as mais ricas ornamentações do período colonial. Em seu interior seis forros do tipo gamela são destaque, com pinturas decorativas de elementos florais. Na fachada lateral encontra-se em suas janelas marcas de balas utilizadas na Revolução Liberal de 1842.

O casarão foi desapropriado em 1990, pela Prefeitura, para ser a casa de Cultura da cidade de Santa Luzia, para tornar um espaço para as manifestações culturais do povo luziense.

Ao mesmo tempo, foi instalado no local o Museu Histórico Aurélio Dolabella.

3.2.7 MURO DE PEDRAS / TRINCHEIRA DOS REVOLTOSOS

Nesta colina, outrora conhecida como Tamanduá, caminho para Sabará, estiveram os revolucionários liberais, atrás das trincheiras defensivas e ao longo de sua encosta e sopé, a fim de deter o avanço do Exército Imperial Pacificador. Terminada a revolução ficou popularmente conhecido como “Muro de Pedras” ou “Trincheira dos Revolucionários”.

Em 1942 o governo de Estado em resgate à história nacional edificou um marco comemorativo.

Em 1978, a Prefeitura de Santa Luzia, deu o nome de “Recanto dos Bravos”. Área de preservação ambiental e histórica. Todos os anos de acordo com decreto estadual e municipal são comemorados o término da Batalha de 1842, em solo luziense.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

3.2.8 CAPELA DO HOSPITAL DE SÃO JOÃO DE DEUS

O Hospital São João de Deus, fundado em 1840, autorizado pela Lei provincial Nº 181, de 2 de abril de 1840, devendo-se a iniciativa de sua fundação ao primeiro Barão de Santa Luzia, Manoel Ribeiro Viana. Para seu funcionamento, adquiriu-se então o prédio que, convenientemente adaptado às finalidades hospitalares, abriga até nossos dias a tradicional instituição. A capela simples tem retábulo é proveniente da capela Sant’Ana do antigo “Arraial de Sant’Ana de José Correia”, datado do fim do séc. XVII. É o mais antigo da região, um conjunto de talhas belíssimas, características da primeira fase do barroco mineiro – estilo nacional português. O Hospital São João de Deus desfruta à sua entrada, de uma área ajardinada que separa o edifício principal do alinhamento da rua, onde corre um muro baixo encimado por grade de ferro trabalhada. Os elementos ornamentais conservados guardam identidade de estilo com as linhas da primeira fase do barroco em Minas Gerais, notadamente nas pilastras de estrutura do retábulo e no belo trono trabalhado em rica talha.

3.2.9 FONTE DOS CAMELOS

Fonte construída no século XIX, em formato de chafariz. Recebeu o sobrenome dos irmãos portugueses, que moravam na região. Era famosa por suas águas tidas como curativas para os males físicos, sendo que as “carregadoras de água” abasteciam as residências com essas águas para beber. No século XX, os geólogos luzienses Djalma Guimarães e Caio Pandiá Guimarães, descobriram a sua radioatividade.

3.2.10 FAZENDA BOA ESPERANÇA

O conjunto arquitetônico da Fazenda Boa Esperança é composto pela edificação principal, curral, casa do caseiro, galpões de peão e casa de máquinas. Situa-se no bairro Boa Esperança. A Fazenda Boa Esperança é um exemplar da arquitetura rural mineira de finais do século XIX. A edificação principal é uma construção inspirada no estilo colonial e se integra perfeitamente à natureza do local, cujo principal detalhe arquitetônico é seu alpendre, exemplar das raízes mineiras. Atualmente, a fazenda é de propriedade da Prefeitura de Santa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

Luzia, que a adquiriu da Família Redelvim Andrade, para destinar o espaço a eventos culturais, sociais e shows.

3.2.11 IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Presume-se que fora construída no século XVIII, tendo recebido a benção oficial em 1756, data que pode referenciar a construção do bem. Consiste em um forte ponto turístico da cidade e local da tradicional festa de N. S. do Rosário, que acontece todos os anos no mês de outubro. Essa festa foi originalmente fundada entre os fiéis negros africanos e reúne centenas de pessoas nas celebrações e danças em louvor à Santíssima Virgem e Mãe do Rosário.

A arquitetura do edifício caracteriza-se por ser simples e pela ausência de excesso de curvas ou detalhes dos adornos. Sua fachada é típica da arquitetura colonial brasileira e esconde a decoração barroca-rococó nos altares do interior, com rica talha, única na cidade. Fora reformada, provavelmente em 1909, data que se encontra gravada no frontão. Destaca-se por estar elevada em relação ao nível da rua, estando no alto de um morro gramado.

3.2.12 IGREJA MATRIZ DE SANTA LUZIA

A capela inicial de Santa Luzia foi erigida entre 1721 e 1729, sendo ampliada para as dimensões atuais entre 1744 e 1778. Foi denominada pela Arquidiocese de Belo Horizonte como Santuário de Santa Luzia. O tombamento estadual da Basílica de Santa Luzia foi aprovado em 1976 com inscrição no Livro do Tombo de Belas Artes.

A Igreja possui planta característica da primeira metade do século XVIII, com corredores laterais encimados por tribunas e um rico acervo de pintura e talhas setecentistas atribuídas a Felipe Vieira e a Francisco Lima Cerqueira.

O conjunto litúrgico ornamental denota que foi elaborado em duas etapas: a primeira, entre 1745 e 1765, compreende o altar-mor e as ilhargas apaineladas da capela-mor, os altares laterais próximos ao arco-cruzeiro e a tarja do mesmo arco, que apresentam características da fase estilística conhecida como Segundo Joanino; a segunda, que inclui as pinturas artísticas dos tetos, os demais retábulos e os púlpitos, entre os anos de 1780 e 1820. As pinturas dos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

forros, no estilo rococó de caráter ilusionista, representam a Virgem Maria e Santa Luzia. A fachada principal foi completamente alterada no século XX.

3.2.13 INSTITUTO SÃO JERÔNIMO

Instituto São Jerônimo é uma instituição filantrópica, fundada em 1941, pela memorável luziense Mariinha Moreira (1898-1989), presta assistência a crianças carentes. Está sediada em uma das moradas que formam o conjunto arquitetônico tombado do centro histórico de Santa Luzia.

Destaca-se a capela edificada na década de 1940, projeto de Raphael Hardy Filho (1917-2005), cujo partido arquitetônico remete à arquitetura modernista. De acordo com o Iepha/MG, o retábulo é filiado ao estilo D. João V, sendo uma versão simplificada dos grandes retábulos representativos do rococó. Além das rosas de malabar, podem ser novamente admiradas duas rocalhas, muito presentes na decoração desse estilo artístico.

3.2.14 MOSTEIRO DE MACAÚBAS

O Recolhimento do Monte Alegre de Macaúbas e a Ermida de Nossa Senhora da Conceição foram fundados por Félix da Costa em 1712. No entanto a construção do Recolhimento somente foi iniciada em 1714, por meio de autorização eclesiástica, que compreendia uma edificação residencial para doze moças. Em 02 de janeiro de 1727 foi lançada a Portaria do Bispo do Rio de Janeiro, D. Antônio de Guadalupe, proibindo acolhimento de moças sem o dote e a sua autorização. Em 1744 foi elevado a curato - moradia por Dom Frei João da Cruz.

Na época do recolhimento, Macaúbas recebeu figuras ilustres, como as filhas da escrava alforriada Chica da Silva, que vivia com o contratador de diamantes João Fernandes. A casa na qual Chica se hospedava fica ao lado do convento. Como parte do pagamento do dote das filhas, Fernandes mandou construir, entre 1767 e 1768, a chamada Ala do Serro, com mirante e 10 celas (quartos para as religiosas). Em 1770, o mestre de campo Ignácio Correa Pamplona assinou contrato para construir a ala da direita da sacristia (Retiro), igualmente dividida em celas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

A construção tem ainda as alas da Imaculada Conceição, Félix da Costa (a mais antiga) e a de Santa Beatriz, onde se encontra o noviciado do mosteiro. Conhecer o Convento de Macaúbas, como é carinhosamente chamado, representa experiência única: ali estão 16 freiras, roseiras para fazer vinho, muitas orações e trabalho duro.

O tombamento estadual do Mosteiro de Macaúbas, em Santa Luzia foi aprovado pelo decreto estadual n.º 19.347, de 23 de agosto de 1978, sendo então determinada sua inscrição nos Livros de Tombo n.º II e III, respectivamente, do tomo de Belas Artes e, do tomo Histórico, das Obras de Arte Históricas e dos Documentos Paleográficos ou Bibliográficos. Posteriormente, em 2002, houve a complementação do dossiê com delimitação do perímetro de entorno da Área Tombada, aprovada em quatorze de agosto pelo Conselho Curador do IEPHA/MG.

3.2.15 CEMITÉRIO DOS ESCRAVOS

O Cemitério dos Escravos está localizado a 7 km do Centro de Santa Luzia, dentro da propriedade dos irmãos Álvaro Moreno Diniz e Séptimo José Diniz. Configura-se como uma construção de aproximadamente 150m², erguida em alvenaria de pedra entre os séculos XVII e XVIII. Tem como principal evento o dia de finados (02 de novembro) quando é celebrada uma missa às 17h pelas almas dos escravos ali enterrados.

3.2.16 CAPELA DE S. JOÃO BATISTA

Capela erguida no ano de 1904, em estilo neogótico, predominante na arquitetura religiosa urbana do Brasil no início do século XX.

Apresenta interior despojado, embora a capela mor possua um supedâneo típico – base para apoio dos pés do sacerdote – e altar mor esculpido em mármore, além de janelas ogivais adornadas com vidros coloridos.

São significativas as imagens em madeira policromada de São Sebastião, São João Batista e do Sagrado Coração de Jesus.

3.2.17 TEATRO RURAL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

O teatro rural São Francisco é um antigo curral que foi transformado em teatro pelo Sr. José Lobo, no século XX. Seu nome é homenagem ao padroeiro de Taquaraçu de Baixo, onde está localizado o teatro. É uma edificação simples e rústica, com capacidade para cerca de 150 pessoas. Possui bancos de madeira e uma leve inclinação que garante boa visibilidade para a plateia. Segundo pesquisas históricas, o teatro de Taquaraçu de Baixo é um dos únicos exemplares do mundo que apresenta características rurais. Por meio do Decreto nº 2.131/2008, o Teatro São Francisco foi tombado em nível municipal, passando a integrar oficialmente o patrimônio cultural da cidade de Santa Luzia. A comunidade de Taquaraçu de Baixo mantém seu ambiente rural, com diversas áreas de fazendas e agricultores familiares.

No entanto, o que mais chama atenção é o fato da comunidade fazer teatro em meio rural há cerca de 80 anos. São quatro gerações de atores, escritores, artistas que vem sustentando esta história de amor com o teatro. Atualmente, a comunidade conta com aproximadamente 120 famílias.

3.2.18 CASA DA RUA DIREITA - N° 101

É uma edificação do século XIX que foi propriedade da família do tenente-coronel José de Oliveira Campos, que participou do Movimento Liberal de 1842.

O tombamento estadual da casa foi aprovado em 1977 sendo inscrito no Livro de Tombo Histórico, das obras de Artes Históricas e dos Documentos Paleográficos ou Bibliográficos.

A edificação de partido retangular possui estrutura autônoma de madeira com vedação de barro, tendo a fachada sido reformada no século XIX, destacando-se as graciosas janelas de vergas retas e folhas das guilhotinas com pinásios rendilhados.

3.2.19 CENTRO HISTÓRICO DE SANTA LUZIA

O Centro Histórico tem como destaque a Igreja Matriz de Santa Luzia e as edificações em seu entorno, com duas vias principais: a Rua Direita e a Rua Floriano Peixoto. O tombamento estadual do centro histórico de Santa Luzia foi homologado em 1998 e inscrito no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, no Livro do Tombo de Belas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

Artes e do Tombo Histórico, das obras de Artes Históricas e dos Documentos Paleográficos ou Bibliográficos.

O povoado surgiu a partir da segunda década dos setecentos e sua elevação à cidade ocorreu no século seguinte.

Apesar de ter sua origem vinculada ao ouro, Santa Luzia se destacou pelo comércio, por se encontrar no caminho de passagem de tropeiros. No século XX torna-se um polo industrial. O centro histórico de Santa Luzia possui ambiência peculiar, composto por tecido urbano característico do período colonial mineiro, com o traçado das ruas sinuoso e orgânico.

A Rua Direita é o eixo principal que se desenvolve por dois quilômetros de extensão, abrangendo o largo do Bonfim, o largo do Rosário e a Matriz de Santa Luzia.

3.2.20 DISTRITO DE SÃO BENEDITO

Conjunto Histórico e Arqueológico dos remanescentes da Fazenda da Baronesa - Denominada no século 19 como Fazenda das Lajes, a propriedade pertenceu aos barões de Santa Luzia. A fazenda foi vendida, em 1916, aos irmãos Gervásio e Francisco Lara. A propriedade foi dividida em outras fazendas e, posteriormente em chácaras, constituindo-se a partir dos anos de 1970, nos principais bairros do distrito de São Benedito.

3.2.21 GRUTA DE RIBEIRÃO DA MATA

Gruta Ribeirão da Mata: Localizada na região de Ribeirão da Mata, é uma antiga pedreira que foi desativada há mais de meio século. Recebeu o nome de Gruta da Santinha, pois, em seu pico foi colocada uma imagem de Nossa Senhora das Graças. O lugar, além de ser um espaço religioso (que dispõe de um altar para realização de missas católicas), também é espaço para a prática de esportes (possui grampos e mosquetões para realização de rapel).

3.3 OBJETIVOS

3.3.1 OBJETIVO GERAL

Promover a organização e o desenvolvimento sustentável do Sistema Turístico Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

3.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aperfeiçoar a utilização dos patrimônios histórico, cultural e natural para o turismo;
- Promover a qualificação da mão de obra do mercado turístico luziense;
- Estruturar e diversificar a oferta turística do município;
- Aumentar a demanda turística do município;
- Promover a integração da comunidade local junto à atividade turística;
- Fomentar a prática da pesquisa científica em turismo no município.

4. ESTABELECIMENTO DA MISSÃO E VISÃO

4.1 MISSÃO

Fomentar o desenvolvimento turístico e cultural do município de Santa Luzia - MG, através de planos e projetos que proporcionem o seu crescimento econômico e social.

4.2 VISÃO

"Tornar o município de Santa Luzia uma referência nacional em gestão do patrimônio cultural e turístico".

Considerando que a atividade turística propiciará geração de emprego, ocupação e renda para a comunidade e será um agente da preservação e valorização dos patrimônios históricos, culturais e naturais, pretendemos projetar a cidade de Santa Luzia como um destino turístico reconhecido nacionalmente, fomentando o desenvolvimento social e econômico do município e propiciando a melhoria da qualidade de vida da população. Neste sentido, o turismo em Santa Luzia será uma atividade de suma importância no desenvolvimento do



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

município, utilizando de maneira otimizada os recursos naturais, históricos e culturais disponíveis de forma a assegurar a sustentabilidade ecológica, social, cultural e econômica.

5. METAS PARA O TURISMO 2021/2022

- Diversificar a oferta turística do município no curto prazo;
- Integrar a sociedade no processo de desenvolvimento da atividade turística em médio prazo;
- Dispor de infraestrutura de apoio e serviços turísticos adequados ao turismo em médio prazo;
- Dispor de mão de obra qualificada para atuação no setor turístico em médio prazo;
- Criar condições para gerar novos empregos em longo prazo;
- Aumentar a demanda de visitantes no município em longo prazo.

Períodos	Duração
Curto Prazo	Até 1 ano
Médio Prazo	Até 3 anos
Longo Prazo	A partir de 3 anos

5.1 DIVERSIFICAR A OFERTA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO

Para a inserção do município de Santa Luzia no cenário turístico estadual é necessária à elaboração de produtos turísticos de grande atratividade. Entretanto, é de grande relevância que a comercialização e promoção das atrações turísticas do município sejam fundamentadas em ações coerentes com os princípios da qualidade na prestação de serviços e das sustentabilidades ecológica, social, cultural e econômica. Portanto, para diversificar a oferta turística do município a curto prazo, serão realizadas ações nas áreas de qualificação de mão de obra, capacitação gerencial e comercial de empreendedores e promoção do município. A melhoria da situação atual da oferta de atrativos e infraestrutura necessária para o



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

desenvolvimento adequado do turismo no município serão trabalhados junto as Secretarias de Obras, Urbanismo e Meio Ambiente, para otimização das ações e dos resultados.

5.2 INTEGRAR A SOCIEDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA

Há no processo de desenvolvimento do turismo a possibilidade da ocorrência tanto de impactos positivos quanto negativos de ordem econômica, social e ambiental sobre os municípios. A diferença se os impactos trazidos pela atividade serão benéficos ou maléficos está no planejamento e gestão da mesma. Por isso, é importante destacar que a eficiência do planejamento e da gestão do turismo em Santa Luzia, passará pelo grau de envolvimento da sociedade no processo de desenvolvimento da atividade turística.

O sucesso do turismo local dependerá, em grande parte, da compreensão do funcionamento da atividade, da oferta da hospitalidade, do engajamento profissional e da realização de investimentos por parte de empresários, proprietários de terra, autoridades, lideranças municipais e pessoas comuns. Deste modo, a sociedade passa a ser a principal beneficiada dos impactos positivos que o turismo poderá proporcionar, tornando-se o agente principal do desenvolvimento turístico e, também, da conservação dos recursos naturais, culturais e históricos existentes, já que estes são o insumo básico para a existência da atividade turística no município.

Sendo assim, a Gestão Municipal do Turismo em Santa Luzia, deseja sentar-se à mesa com toda a sociedade para debater ideias e definir ações, fazendo com que o poder público, a iniciativa privada e a comunidade sejam agentes ativos no processo de desenvolvimento do turismo no município, democratizando-o, legitimando sua necessidade e otimizando seus resultados.

5.3 DISPOR DE INFRAESTRUTURA DE APOIO E SERVIÇOS TURÍSTICOS ADEQUADOS AO TURISMO

O município de Santa Luzia, deve ter uma gestão rigorosa da qualidade dos serviços turísticos e da infraestrutura necessária à ocorrência desta atividade, procurando a melhoria



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

sistemática com o objetivo de possibilitar a competitividade junto ao cenário turístico estadual.

Para tanto, serão implementadas ações para facilitar o acesso e a utilização dos atrativos do município por parte dos moradores e turistas e qualificar mão de obra para atuação no setor.

Deverá ser desenvolvido um método oficial do município em parceria com as entidades relacionadas com a atividade turística para o monitoramento e avaliação dos empreendimentos, favorecendo a busca e a manutenção da qualidade na prestação de serviços no município.

5.4 DISPOR DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA PARA ATUAÇÃO NO SETOR TURÍSTICO

A qualidade é palavra-chave no desenvolvimento do turismo em Santa Luzia. Entretanto é impossível prestar serviços com qualidade sem mão de obra com capacidade para trabalhar com turismo. Portanto, a Gestão Municipal direcionará ações que promovam, através de corretos instrumentos de capacitação profissional, a transferência de conhecimentos, habilidades e técnicas necessárias para atuação de pessoas da comunidade na atividade turística. Estas ações beneficiarão a comunidade no sentido de possibilitar a diminuição do desemprego, a maior geração de renda, além de favorecer a integração efetiva da sociedade junto à atividade turística.

5.5 CRIAR CONDIÇÕES PARA GERAR NOVOS EMPREGOS

Assumimos como meta o trabalho em prol da melhoria da oferta de atrativos e produtos de serviços turísticos, além de atuar na adequação da infraestrutura municipal às necessidades de moradores e visitantes, oferecendo apoio técnico a empreendedores, e ainda, fomentando a qualificação de mão de obra e integrando a comunidade no processo de desenvolvimento da atividade turística local. Desta maneira, será possível promover crescimento do número de postos de trabalho oferecidos pelos equipamentos turísticos (meios de hospedagem, bares e restaurantes, serviços de entretenimento e demais integrantes do sistema turístico municipal). Esta é uma meta a ser alcançada com muito esforço e com a sólida integração do sistema turístico municipal, pois a geração de postos de trabalho na



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

atividade turística será uma arma contra o avanço do desemprego e uma alternativa de reaproveitamento da mão de obra do setor industrial, criando novas oportunidades de trabalho.

5.6 AUMENTAR A DEMANDA DE VISITANTES NO MUNICÍPIO

Outra meta de suma importância é o oferecimento de produtos e serviços de qualidade que representem a diversidade do potencial turístico de Santa Luzia, de modo a dispor de infraestrutura necessária à ocorrência do turismo no município. Neste âmbito, pretende-se congrega a sociedade à atividade turística e trabalhar a correta promoção e comercialização do destino turístico do município de forma a assegurar a sustentabilidade dos recursos disponíveis. Essas ações farão com que a cidade se torne conhecida por um grande número de pessoas e ganhe posição de destaque no cenário turístico estadual, recebendo um fluxo organizado e constante de visitantes.

O crescimento da demanda turística será fundamentado no bom desempenho das ações propostas e no cumprimento das outras metas destacadas, sendo que, ao mesmo tempo este aumento de visitantes propiciará geração de empregos, ocupação e renda, favorecerá a conservação e valorização dos recursos, através do incremento na circulação de divisas, incitação de novos investimentos, dando vida ao círculo "virtuoso" de desenvolvimento sustentável no município.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

6. PROGRAMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM SANTA LUZIA - MG

Os Programas aqui apresentados são resultados do processo de análise da situação atual do município, realizado nos exercícios anteriores, o qual fundamentou a delimitação da atuação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo junto à atividade turística em Santa Luzia. Estes Programas são os instrumentos de orientação da gestão municipal do turismo para alcançar com êxito os objetivos e metas determinadas para tais período. Estes favorecerão a eficiência da atuação da Secretaria, pois concentrarão os seus esforços em áreas de maior necessidade, direcionando a realização de projetos e ações para a solução dos problemas que prejudicam a atividade turística e otimizando a utilização dos recursos disponíveis no município para o turismo, contribuindo, assim, para a melhoria qualitativa da atividade turística no município de Santa Luzia.

- ✓ PROGRAMA 1: Fomento à atividade cultural e turística
- ✓ PROGRAMA 2: Sensibilização da Sociedade
- ✓ PROGRAMA 3: Estruturação da oferta cultural e turística
- ✓ PROGRAMA 4: Qualidade do produto cultural e turística
- ✓ PROGRAMA 5: Sistema de Informações
- ✓ PROGRAMA 6: Promoção e apoio à comercialização
- ✓ PROGRAMA 7: Coordenação Municipal e Monitoramento Técnico

6.1- PROGRAMA 1- FOMENTO ÀS ATIVIDADES CULTURAIS E TURÍSTICAS

A Gestão Municipal do Turismo em Santa Luzia acredita ter papel determinante no crescimento das atividades culturais e turísticas e no desenvolvimento econômico e social do município. Sendo assim, é relevante afirmar que são fundamentais a aproximação e a realização de trabalhos e parcerias deste órgão com a iniciativa privada, as associações de classe e a comunidade. Destaca-se que o Sistema Turístico luziense, necessita ser fortalecido no sentido de atingir um índice adequado de qualidade na oferta de serviços, infraestrutura e atrativos. turísticos para, assim, tornar-se um destino de destaque no cenário turístico do estado de Minas Gerais. Portanto, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo atuará de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

forma continuada junto aos setores que compõem o Sistema Turístico municipal, propiciando estrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades, captando investimentos, promovendo estudos, fornecendo informações permanentes sobre o mercado, buscando parcerias e fornecendo apoio técnico objetivando sempre o seu desenvolvimento.

O Programa de Fomento às atividades culturais e turísticas tem como objetivos:

- Promover o fortalecimento do Sistema Turístico Municipal;
- Aumentar a qualidade da oferta cultural e turística do município;
- Promover a integração da comunidade local junto às atividades culturais e turísticas;
- Promover a geração de novos investimentos nos setores da Cultura e do turismo do município;
- Favorecer a criação de novos postos de trabalho.

6.2- PROGRAMA 2 - SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE

A participação e colaboração da população local para o crescimento do turismo é de fundamental importância para a efetivação das ações em prol do desenvolvimento do turismo em Santa Luzia. O envolvimento da comunidade permite a melhoria da sua qualidade de vida (por exemplo, através da geração de emprego e renda), além de facilitar a aceitação e compreensão da atividade turística no município. O setor privado também deve estar sintonizado com o desenvolvimento do turismo, participando e investindo, para que o consolide como instrumento de crescimento econômico, sendo, este setor, corresponsável pela manutenção da qualidade dos serviços no município. A participação das organizações não governamentais também é um fator decisivo para o desenvolvimento sustentável da atividade turística, assumindo funções de parceiros, mobilizadores, observadores e fiscalizadores das ações do poder público e da iniciativa privada no município. Portanto, a gestão municipal do turismo acredita no trabalho em comunhão entre todos os atores do turismo em Santa Luzia que objetive o crescimento da atividade turística e o desenvolvimento econômico e social do município.

O Programa de Sensibilização da Sociedade tem como objetivos:

- Promover a integração da comunidade local junto à atividade turística.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

- Promover a aproximação de todo o sistema turístico luziense.
- Otimizar a utilização dos patrimônios histórico, cultural e natural para o turismo.

6.3- PROGRAMA 3 - ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA CULTURAL E TURÍSTICA

A oferta Cultural e turística luziense deve ter seu aproveitamento maximizado, visando a satisfação do visitante. Portanto, deve ser otimizada a utilização dos recursos naturais, urbanos e culturais existentes. A elaboração e implantação de roteiros turísticos, por exemplo são fatores fundamentais para a consolidação do produto turístico denominado "Santa Luzia". O apoio para a criação de novos produtos culturais e turísticos de qualidade e a diversificação da oferta turística local poderá proporcionar o melhor desempenho e maior competitividade no cenário cultural e turístico mineiro. Entretanto, a viabilidade da utilização da oferta cultural e turística passa pela melhoria da infraestrutura geral, melhoria do ambiente urbano e serviços públicos, assim como pelo dimensionamento da expansão turística. Daí a necessidade da integração entre a Secretaria de Cultura e Turismo e a Secretaria de Obras e de Urbanismo para a obtenção de uma maior qualidade nestes setores, visando a melhoria da qualidade de vida da população local, a maior satisfação do visitante e otimização da utilização da oferta turística municipal.

O Programa de Estruturação da Oferta Cultural e Turística tem como objetivos:

- Aumentar a atratividade do município de Santa Luzia;
- Diversificar a oferta cultural e turística local;
- Facilitar o acesso dos visitantes aos atrativos turísticos locais;
- Aumentar o fluxo de visitantes;
- Apoiar a recuperação dos atrativos de interesse histórico, arquitetônico, artístico e cultural
- Promover a conservação os atrativos naturais, históricos e culturais do município.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

6.4- PROGRAMA 4 - QUALIDADE DO PRODUTO CULTURAL E TURISTICO

A capacidade multiplicadora da atividade turística em termos de geração de emprego, renda e investimentos motiva a sociedade como um todo a se organizar para participar e investir no turismo. Porém o sucesso da atividade turística luziense exige trabalho e comprometimento de todos os envolvidos em um planejamento estratégico como forma de coordenar as ações para um mesmo objetivo, que é o do desenvolvimento sustentável da atividade turística local. Para tanto, todo o sistema turístico municipal deve buscar a satisfação total do visitante, que está diretamente ligada à qualidade do produto turístico oferecido. Estes são os motivos pelos quais deve haver uma postura rígida em relação à capacitação técnica e moral dos profissionais envolvidos com cultura e turismo, assim como deverá ser criado um conjunto de normas e estruturado um processo de fiscalização dos serviços prestados aos visitantes, através da parceria entre poder público, comunidade e empresários. Sendo assim este programa será um indutor de ações que objetivarão a satisfatória relação entre o destino turístico "Santa Luzia" e seu visitante, oferecendo profissionalismo, segurança, confiabilidade e prazer que passarão pela qualidade aos serviços e atrativos turísticos, do atendimento, assim como pela hospitalidade e pelo sentimento de respeito a ele dispensado.

O Programa de Qualidade do Produto Cultural e Turístico tem como objetivos:

- Promover a melhoria da qualidade do produto turístico "Santa Luzia".
- Apoiar a formação técnica de mão-de-obra nas diversas áreas da Cultura e do turismo.
- Desenvolver junto ao Sistema Turístico Municipal a certificação municipal da qualidade em turismo.

6.5- PROGRAMA 5 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES CULTURAIS E TURISTICAS

Considerando que o conhecimento das demandas de turismo é aspecto de fundamental importância para a gestão municipal do turismo e que é um fator determinante para sua gestão eficiente, torna-se necessária a existência de um Sistema de Informações Turísticas. Este sistema fornecerá base para o trabalho de planejamento e análise da atividade turística, para a promoção e vendas do produto turístico municipal, além de possibilitar o



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

atendimento de qualidade ao visitante. Assume-se que o turista deve ser tratado sempre como um cliente preferencial, recebendo tratamento adequado, além de informações precisas que otimizem a sua visita ao município, encantando-o e contribuindo para sua maior permanência na cidade.

Este Sistema será fundamentado no estudo sistemático e metódico da atividade turística no município, sendo a investigação, a reflexão crítica e a racionalização do conhecimento ações prioritárias para sua viabilização. Para tal, deverá dispor de dados sobre o município, no que se refere às atrações turísticas naturais, históricas e culturais que o distingue dos demais municípios mineiros, além de informações sobre os serviços, equipamentos e infraestrutura que compõem a oferta turística municipal, e ainda, oferecer informações consistentes sobre as características do fluxo de visitantes e seus impactos sobre o município. Todo o acervo de informações deste Sistema deverá ser colocado à disposição da comunidade, visitantes, empresários, instituições de ensino e pesquisa e demais interessados.

É importante ressaltar que através da realização de correlações com estudos e análises sobre oferta turística, que devem ser feitos sistematicamente, as informações adquiridas com as pesquisas de demanda favorecem o melhor conhecimento da situação atual da atividade turística no município e sua conseqüente evolução.

O Programa de Sistemas de Informações Culturais e Turísticas tem como objetivo:

- Otimizar a utilização dos patrimônios histórico, cultural e natural para o turismo;
- Mensurar a demanda turística do município;
- Aumentar a demanda turística do município;
- Promover a integração da comunidade local junto à atividade turística;
- Fomentar a prática da pesquisa científica em turismo no município;
- Promover o município como um destino turístico de grandes atrações;
- Apoiar a comercialização por parte de agências e operadoras de turismo.

6.6- PROGRAMA 6 - PROMOÇÃO E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

A promoção do município de Santa Luzia deverá utilizar-se de todas as possibilidades disponíveis na oferta turística, sendo que o potencial turístico local - a partir da sua estruturação e qualificação- deverá denotar credibilidade, segurança e capacidade de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

proporcionar descanso, divertimento e desenvolvimento pessoal aos visitantes, por meio da sua qualidade e diversidade.

Para tanto, consideramos importante a elaboração de um plano de marketing turístico que apresente estratégias que orientem a correta promoção turística do município e definam as ações para a divulgação e comercialização do produto turístico para a criação de uma imagem desejada para o município.

Além da promoção, a distribuição do produto turístico "Santa Luzia", deve ser fomentada. Os laços para a comercialização do produto deverão ser fortalecidos, agências de viagens e operadoras dos principais centros emissores mineiros e da região sudeste deverão tornar-se parceiros próximos, bem como os outros integrantes do arranjo produtivo turístico regional.

As ações de promoção e comercialização de Santa Luzia deverão apresentar consonância com a atuação da Associação do Circuito do Ouro e do Instituto Estrada Real para serem potencializadas em âmbito estadual. Tudo isto fortalecerá a comercialização dos roteiros turísticos existentes na cidade e fomentará a criação de novos. Portanto, com ações integradas entre o sistema turístico municipal e o arranjo produtivo do turismo em âmbito estadual, Santa Luzia deverá ser conhecida pelo grande público como um destino de grande atratividade, acessível e de qualidade, fazendo com que cresça o seu fluxo de visitantes.

O Programa de Promoção e Apoio à Comercialização tem como objetivos:

- Promover o município como um destino turístico de grandes atrações;
- Apoiar a comercialização por parte de agências e operadoras de turismo.

6.7- PROGRAMA 7: COORDENAÇÃO MUNICIPAL E MONITORAMENTO TÉCNICO

Todo o trabalho descrito será fundamentado no trabalho de Planejamento Turístico desenvolvido pela Secretaria Municipal Cultura e Turismo. Mas para o sucesso dos objetivos determinados no planejamento é fundamental a implantação de métodos de Monitoramento, tendo por finalidade verificar se tudo aquilo que foi *planejado, organizado e dirigido* foi efetivamente executado, e se os objetivos foram alcançados.

Este programa tem o dever de contribuir para que o município alcance o objetivo de promover a organização e o desenvolvimento sustentável do Sistema Turístico Municipal em



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

Santa Luzia, sendo flexível para adaptar-se às mudanças, mas ágil na indicação de desvios em tempo hábil para a imediata tomada de decisões que venham contribuir para o cumprimento dos objetivos determinados.

O Programa de Coordenação Municipal e Monitoramento Técnico tem como objetivos:

- Sensibilizar os diversos órgãos municipais sobre a importância e complexidade da atividade turística;
- Promover o fortalecimento das relações entre o Município e o Circuito do Ouro e a Estrada Real;
- Integrar o município às políticas estaduais e federais de Turismo;
- Promover a aproximação entre o setor público, a iniciativa privada e a sociedade;
- Monitorar sistematicamente os resultados do Plano Municipal de Turismo;
- Contribuir com os demais órgãos da esfera municipal para o catalogar e mapear os bens de relevância histórica, cultural e turística.

7. PLANO DE AÇÕES

7.1 AÇÃO 1 - FOMENTAR AS ATIVIDADES CULTURAIS E TURÍSTICAS

Editais	Execução	Caráter
Fomento aos artistas locais;	Início em 2021	Permanente
Fomento às tradições e culturas de matriz africana;	Início em 2021	Permanente
Desenvolvimento calendário de eventos.	Início em 2021	Permanente

7.2 AÇÃO 2 - SENSIBILIZAR DA SOCIEDADE

Capacitação técnica	Execução	Caráter
----------------------------	-----------------	----------------



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

<p><u>Fundação Clóvis Salgado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Capacitação técnica para professores; ● Capacitação técnica para artistas locais; ● Intercâmbio profissional (corpo técnico FCS). 	<p>Início em 2022</p>	<p>Permanente</p>
---	-----------------------	-------------------

7.3 AÇÃO 3 - ESTRUTURAR A OFERTA CULTURAL E TURÍSTICA

Patrimônio Cultural Material	Execução	Processo licitatório
<u>Museu Histórico Aurélio Dolabella</u>	Início em 2021	Em andamento
<u>Teatro São Francisco de Assis (Taquaraçu)</u>	Início em 2022	Em andamento
<u>Fazenda Boa Esperança (Museu da Cozinha Mineira)</u>	Entrega prevista para julho de 2022	Em andamento

7.4 AÇÃO 4 - QUALIFICAR DO PRODUTO CULTURAL E TURÍSTICO

Pesquisa e preservação: Patrimônio Cultural Material e Imaterial	Execução	Escopo
<ul style="list-style-type: none"> ● <u>Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP - Núcleo de Restauro e Conservação)</u>: 	<p>Início em 2022 - término 2024</p>	<p>Parceria para restauro do acervo do Museu Aurélio Dolabella e capacitação técnica para restauradores luzienses.</p>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

<ul style="list-style-type: none"> • <u>Primórdios da Gastronomia (Senac):</u> 	Início em 2021 - término 2022	Pesquisa e resgate da história da gastronomia local; capacitação dos pequenos produtores locais envolvidos.
---	-------------------------------	---

7.5 AÇÃO 5 - SISTEMATIZAR AS INFORMAÇÕES CULTURAIS E TURISTICAS

Inventário/Cadastros	Execução	Caráter
Inventário turístico de Santa Luzia (Cadastur).	Início em 2021	Permanente
Cadastro Permanente da cadeia produtiva da arte, cultura e turismo.	Início em 2021	Permanente

7.6 AÇÃO 6 - PROMOVER E APOIAR À COMERCIALIZAÇÃO

Inventário/Cadastros	Execução	Caráter
<u>Assessoria de Imprensa;</u>	Em execução desde março de 2021	Permanente
<u>Newsletter:</u> informativo quinzenal destinado à cadeia produtiva da arte, cultura e turismo;	Início em novembro de 2021	Quinzenal/permanente
<u>Secult Itinerante:</u> (Ação de visita aos bairros/regiões de Santa Luzia para atendimento e esclarecimento sobre editais e projetos da Secult SL/MG;	Em execução desde março de 2021	Permanente
<u>Mídias Sociais (Instagram, Facebook, Youtube, Whatsapp):</u> desenvolvimento e criação das redes da Secult SL para divulgação de notícias, publicação de atos e documentos;	Em execução desde março de 2021	Permanente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

<u>Empresa Mineira de Comunicação (Rede Minas):</u> programa de interiorização da Rede Minas para divulgar e promover a cultura e o turismo do estado;	Início em 2021	Permanente
<u>Promoção turística:</u> produção de material gráfico destinado à informação e promoção do turismo local.	Início em 2021	Permanente

7.7 AÇÃO 7 - PROMOVER A COORDENAÇÃO MUNICIPAL E MONITORAMENTO TÉCNICO

Patrimônio Cultural Material	Execução	Caráter
<u>Circuito do Ouro;</u>	Início em 2021	Permanente
<u>Anseditur;</u>	Início em 2021	Permanente
<u>Rede de Gestores de Turismo de Minas Gerais.</u>	Início em 2021	Permanente

CHRISTIANO AUGUSTO XAVIER FERREIRA

PREFEITO DE SANTA LUZIA

JOANA MARIA TEIXEIRA COELHO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO